

Eco de Mediugórie

Junho de 2003 - 25 / Nossa Senhora Rainha da Paz - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"
CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL:(61) 624-5511; FAX (61) 624-2333
Mensagem: (61) 624-2221; <http://www.servosdarainha.org.br>

207

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.05.03.

Queridos filhos! Também hoje os convido à oração. Renovem sua oração pessoal e, de maneira especial, rezem ao Espírito Santo para que os ajude a rezar com o coração. Intercedo por todos vocês, filhinhos, e convido-os todos à conversão. Se vocês se converterem, todos à volta de vocês serão também renovados e a oração será alegria para eles. Obrigada por terem correspondido a meu apelo.

Rezem ao Espírito Santo

Durante todos estes anos de aparições, Nossa Senhora, com o mesmo amor e a mesma exigência, diz: **"Também hoje os convido à oração"**. Nestas breves palavras colocou seu Coração e seu amor para conosco, seus filhos. Ela quer e deseja que nos convertamos, isto é, que também sejamos felizes. Ela não prediz o futuro nem satisfaz nossa curiosidade humana, mas fala-nos justamente do que Deus deseja de nós. Pelo fato de ter concebido a Palavra de Deus, Jesus Cristo, Deus tudo nos fala por meio dEla, diz o que é mais importante para nós.

"Renovem sua oração pessoal". Nossa Senhora fala a cada coração. Não se dirige às massas, mas individualmente, à pessoa, com nome e sobrenome. Trata-se de mim e de você. Ela sabe bem que o mundo pode se transformar somente se começa por cada pessoa individualmente. Nada acontecerá se esperarmos apenas que o outro mude, que seja melhor, que comece a rezar, perdoar e viver de maneira mais consciente e responsável sua vida e sua fé. É mais cômodo querer que os outros mudem do que nós mesmos.

A oração é um meio que nos ajuda a transformarmo-nos. Se a oração não nos transforma, deveríamos mudar nossa oração e nossa forma de rezar. Rezar por rezar não tem sentido se não ocorre mudança, se o coração, por meio da oração, não cresce nem se aproxima de Deus. Por isso nos disse: **"Rezem ao Espírito Santo"**. São Paulo, na carta aos Romanos, diz: **"Outrossim, o Espírito vem em auxílio à nossa fraqueza; porque não sabemos o que devemos pedir, nem orar como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inefáveis."** (Rm 8,26)

É assim que se deve rezar: **"Vinde, Espírito Santo, a nossas cidades, a nossos lugares, a nossas famílias, a nossas atitudes, a nossos corações."**



Sem Vós, lemos livros e não nos tornamos sábios; sem Vós, falamos muito e não nos aproximamos. Sem Vós, tudo são para nós acontecimentos, fatos e números. Sem Vós, nossa vida se dilui em dias sem sentido. Sem Vós, não há fidelidade. Sem Vós, os pensamentos se perdem. Sem Vós, a técnica nos separa. Sem Vós, as igrejas se transformam em museus. Sem Vós, a religião é palavrório. Sem Vós, nosso sorriso petrifica-se. Sem Vós, o ambiente que nos rodeia se converte em deserto. Vinde, Espírito Santo, nosso vazio implora vossa plenitude. Vinde, Espírito Criador, habitai em nosso mundo."

Poderíamos e deveríamos continuar rezando e invocando ao Espírito Santo para que venha e desça em todos os lugares de nossa vida em que ainda não está presente. É necessário que venha e desça também em nossas famílias em que há incompreensão, maltrato, aproveitamento e acusação. Que vá aonde reinam o ódio, a blasfêmia, a embriaguez e a imoralidade. Nos lugares onde as pessoas estão presas, amarradas pelo pecado e desesperadas.

"Se vocês se converterem, todos à volta de vocês serão também renovados". É impossível que as pessoas à nossa volta permaneçam iguais quando trilhamos o caminho da conversão. Por isso, fala-nos na mensagem do mês passado: **"Decidam-se também hoje por Deus, para que Ele, em vocês e por meio de vocês, mude o coração dos homens e também seus corações."**

Por tudo isso, Deus envia-nos Sua Mãe. Nos lugares onde Ela aparece brota e floresce a presença do Espírito Santo. Muitos o experimentaram ao peregrinar a Mediugórie com o coração aberto e arrependido, com o desejo de aproximar-se de Jesus, por Maria. Onde está Maria, faz-se presente também o Espírito Santo. Ela é a Esposa do Espírito Santo. Isso nós sabemos, com certeza, pelas palavras do anjo Gabriel: "O Espírito Santo descerá sobre Ti e o poder do Altíssimo Te cobrirá com sua sombra" (Lc 1,35), e também pelas palavras de Jesus aos Apóstolos para que permanecessem na cidade esperando a vinda do Espírito prometido. Por isso, eles esperaram Pentecostes, em oração, com Maria, no local da Última Ceia. Que este Pentecostes não seja indiferente – sem o Espírito de Deus que Ele deseja dar-nos por meio de Maria.

Frei Liubo Kurtovic, Mediugórie, 26.05.03.

A ação do Espírito Santo

Qual é o homem que, ao ouvir os nomes com os quais é designado o Espírito Santo, não eleva seu ânimo e o seu pensamento para a natureza divina? É chamado Espírito de Deus, Espírito da verdade que procede do Pai, Espírito de retidão, Espírito principal e, como nome próprio e peculiar, Espírito Santo.

Volta-se para Ele o olhar de todos os que buscam a santificação; para Ele tende a aspiração de todos os que vivem segundo a virtude; é o seu sopro que os revigora e reanima para atingirem o fim natural e próprio para que foram feitos.

Ele é fonte da santidade e luz da inteligência; é ele que dá, de si mesmo, uma certa iluminação à nossa razão natural para que encontre a verdade.

Inacessível por sua natureza, torna-se acessível por sua bondade. Enche tudo com o seu poder, mas comunica-se apenas aos que são dignos; não a todos na mesma medida, mas distribuindo seus dons em proporção da fé. Simples na essência, múltiplo nas manifestações do seu poder, está presente por inteiro em cada um, sem deixar de estar todo em todo lugar. Reparte-se e não sofre diminuição. Todos dele participam e permanece íntegro, à semelhança dos raios do sol que fazem sentir a cada um a sua luz benéfica como se fosse para ele só, e contudo iluminam a terra e o mar e se difundem pelo espaço.

Assim é também o Espírito Santo: está presente em cada um dos que são capazes de recebê-lo, como se estivesse

nele só, e, não obstante, dá a todos a totalidade da graça de que necessitam. Os que participam do Espírito recebem os seus dons na medida em que o permite a disposição de cada um, mas não na medida do poder do mesmo Espírito.

Por ele, os corações são elevados ao alto, os fracos são conduzidos pela mão, os que progredem na virtude chegam à perfeição. Ele ilumina os que foram purificados de toda a mancha e torna-os espirituais pela comunhão consigo. E como os corpos límpidos e transparentes, sob a ação da luz, se tornam também extraordinariamente brilhantes e irradiam um novo fulgor, da mesma forma também as almas que recebem o Espírito e são por ele iluminadas tornam-se espirituais e irradiam sobre os outros a graça que lhes foi dada.

Dele procede a previsão do futuro, a inteligência dos mistérios, a compreensão das coisas ocultas, a distribuição dos carismas, a participação na vida do céu, a companhia dos coros dos anjos. Dele nos vem a alegria sem fim, a união constante e a semelhança com Deus; dele procede, enfim, o bem mais sublime que se pode desejar: o homem é divinizado.

Do Tratado sobre o Espírito Santo, de São Basílio Magno.

Notícias de Mediugórie

Nossa Senhora na Colina

Na segunda-feira passada (12 de maio) Nossa Senhora apareceu a Ivan na Colina e deu-lhe uma mensagem magnífica. Ivan partilhou-a com o grupo de oração e os numerosos peregrinos reunidos para receber Nossa Senhora. Falaram-me que aquela mensagem dada era destinada unicamente ao grupo de oração e aos peregrinos presentes na Colina. Os que vêm a Mediugórie devem saber que Nossa Senhora aparece a Ivan reunido com seu grupo de oração na Colina das Aparições (monte Podbrdo) nas segundas e sextas-feiras, à noite, e, muitas vezes, convida os peregrinos a se juntarem a eles!

Graças como nunca

Em Mediugórie, Nossa Senhora continua aparecendo 20 minutos antes da Missa das 19h, para nos levar a Seu Filho. Segundo Ela, são-nos oferecidas agora graças como nunca o foram na história do mundo! Podemos recebê-las abrindo nosso coração e acolhendo tais graças quando Nossa Senhora aparece. Segurar o terço é como ter nossas mãos nas mãos da Virgem Maria que nos conduz a Jesus. Mas — ouçam bem — aprendi que Ela faz muito mais quando rezamos o terço, particularmente neste Ano do Rosário,

Adormeceu em Seus braços

Padre Christian Ainé, um santo padre, fundador do Lar de Caridade da Martinica, (família de Marta Robin), faleceu em Mediugórie no dia 9 de maio, depois de ter rezado na Igreja de São Tiago durante a aparição de Nossa Senhora. Já tinha celebrado a Santa Missa. Disse a seus amigos que ia para o quarto (em frente da igreja), para rezar o Breviário. Durante a Missa da tarde, nasceu para a vida eterna! Cyrille Auboyneau, o guia do seu grupo e um bom amigo do padre, chamou frei Branko, pároco de Mediugórie, e frei Svetozar, para administrar os últimos sacramentos. Cyrille disse-nos que ele não podia ter desejado morte mais bela. Padre Ainé tinha respondido ao apelo da Virgem Maria, tinha vindo até Ela em Mediugórie e adormeceu em Seus braços! (Marta Robin, mística francesa, viveu durante 50 anos sem dormir, comer ou beber. Durante todo este período, só se alimentava da Eucaristia. Morreu em 1981, três meses antes da primeira aparição da Virgem em Mediugórie!)

“Tende misericórdia de nós e do mundo inteiro”

“Depois de ter ouvido falar de Mediugórie, durante longos anos, lido e rezado por Mediugórie, tive a grande graça de fazer a peregrinação. Chegamos a Mediugórie na tarde da Quinta-Feira Santa. Logo que chegamos, subimos a Montanha da Cruz. No Texas, rezei durante cerca de 20 anos esta oração: **“Tende misericórdia de nós e do mundo inteiro”**... Ora, em Mediugórie, eu rezava realmente com pessoas do mundo inteiro, invocando a Misericórdia de Jesus! Isso encheu-me de uma alegria tão grande, de tanta plenitude, que fortaleceu minha fé! Na Sexta-Feira Santa, comecei a novena à Divina Misericórdia na igreja de S. Tiago, enquanto pessoas ajoelhadas a meu lado rezavam em árabe com o livro da Divina Misericórdia! Esta recordação foi para mim de grande consolo durante as guerras do Afeganistão e do Iraque. O fato de estar em Mediugórie para a novena da Divina Misericórdia deu-me uma prova e uma esperança muito vivas. Sei, de fonte segura, que, em todo o mundo, milhares de pessoas fazem continuamente os mesmos pedidos fervorosos para obter a Divina Misericórdia, a cura, a reconciliação e a paz como nós fazemos aqui. Tenho a certeza de que esta união de corações e de almas, através do mundo, contribuiu muito para abreviar a guerra no Iraque!”

Pessoas de todas as nacionalidades continuam reunindo-se à volta da Virgem em Mediugórie. Este ano o Tríduo Pascal trouxe peregrinos do mundo inteiro. Dessa forma, a Via Sacra foi rezada em inglês, francês, alemão, italiano, espanhol, polonês, tcheco, eslovaco, holandês, coreano, árabe e croata! O Centro de Informações da paróquia disse-nos que, em maio, chegaram peregrinos da Itália, Rússia,

Ucrânia, França, Alemanha, Inglaterra, Suíça, Estados Unidos, Espanha, Eslovênia, Canadá, Porto Rico, Ilhas Reunião, Japão, África do Sul, Eslováquia, Coreia, Dinamarca, Áustria, República Tcheca, Filipinas, Escócia, Polônia, Croácia e Bósnia Herzegovina.

A Rainha da Paz realiza, por meio de Mediugórie, um plano para a salvação do mundo. No dia 25 março Ela disse: **“Deus deseja salvá-los, cada um de vocês, por meio de minhas aparições aqui”**. No dia 18 de março também disse: **“Convido-os particularmente a uma escolha. Deus concedeu-lhes a liberdade de escolher a vida ou a morte. Escutem com o coração minhas mensagens para reconhecerem o que devem fazer e que caminho tomar para encontrar a vida... Obrigada por estarem aqui!”** Nossa Senhora quer que vamos a Mediugórie!

Em um sermão na igreja de São Tiago, Frei Tomislav Vlasic dizia: “Agora a Virgem fala ao mundo. Devemos reconhecer que Ela é um dom precioso oferecido por Deus, que deve ser aceito e vivido. É importante compreender que não se trata de uma simples veneração a Nossa Senhora. Aqui é-nos oferecido um presente particular, um amor particular, uma graça particular que precisamos aceitar para sermos cumulados de riquezas e salvos” (24.05.85). Cada um de nós tem um papel no Seu plano: **“Vocês não conseguem entender o quanto é grande a pessoa de vocês no projeto de Deus”** (25.01.87).

Kathy B., do Texas

Denis Nolan (childrenofmediugorje)

Bênção do novo Cálice

O novo cálice que será utilizado na Celebração Eucarística foi abençoado e usado pela primeira vez na Páscoa. Ele pesa 6 kg; foi confeccionado em prata, recoberto em ouro. Ele é obra do escultor acadêmico, Frei Joaquim Jaki Gregov, franciscano de Zadar, que já criou várias obras de arte para o Santuário de Mediugórie. No cálice está representada a figura de São Francisco, elevando o sacrifício incruento.

Um testemunho

Sou casada, 37 anos, e tenho 2 filhos maravilhosos. Embora fosse católica, não costumava buscar com frequência os sacramentos da Igreja nem procurava aprofundar nos conhecimentos da religião.

Em novembro de 2002, tive um problema de saúde muito sério, que impossibilitava abrir as pálpebras. Pensando que o problema se localizasse no nervo ótico, os médicos pediram-me vários exames e prescreveram muitos medicamentos, porém sem nenhum resultado.

Um médico amigo da família, especialista em estrabismo, examinou-me e diagnosticou: miastenia, doença que atinge os músculos do corpo, enfraquecendo-os.

Fui encaminhada a um especialista para este tipo de doença, na cidade de São Paulo. Depois da primeira consulta, sai aos prantos. O mundo parecia ter desabado sobre mim, pois aquela doença não era tão simples quanto eu pensava.

Com o passar do tempo, meu estado de saúde piorava. O maxilar já não funcionava direito e eu não conseguia mais mastigar alimentos sólidos. Com os braços e pernas cada vez mais fracos, passei a sentir crises no período da manhã; já não tendo mais controle do pescoço e da língua, não conseguia, sequer, tomar uma pouco de água. Assim se passou um mês inteiro.

Certa manhã, tive uma crise muito forte. Fui levada ao hospital e ali já entrei na cadeira de rodas. De um momento para outro, parei de andar e falar. Fiquei sem os movimentos dos braços e não tinha mais controle das necessidades fisiológicas.

Durante os nove dias em que permaneci no hospital, pude perceber como existem pessoas boas no mundo, amigos, parentes e até pessoas desconhecidas. Muitos vieram rezar por mim. Algumas pessoas fizeram novena para minha recuperação. Recebi também muito amor da família e em nenhum momento me revolttei por estar ali, naquele estado, inválida, intoxicada de remédios. Pelo contrário, percebi que Deus existe e que me ama. Foi Ele Quem me tirou do fundo do poço.

Quase todos os dias recebia a Palavra de Deus e a Santa Comunhão. Apesar de tudo, eu agradecia a Jesus por estar ainda viva. As crises, pela manhã, do pescoço e da língua, ainda continuavam.

Certa manhã, não consegui mais tomar os medicamentos; a língua obstruía a passagem do ar e, sufocada, estava morrendo. Minha mãe, aos prantos, gritava por socorro e por Deus.

Sentindo que a morte se aproximava, pedi a Deus que não me levasse, pois tinha 2 filhos e um marido que precisavam muito de mim. Naquele momento, consegui levantar os braços e mostrei a posição que deveria ficar. Assim consegui respirar devagarinho, com alguma esperança de sobreviver.

Sentia alguma melhora, mas não conseguia tomar alimentos sólidos. Certo dia, recebi a visita de Santinha, uma parenta. Ela contava sobre suas peregrinações a Mediugórie. Falava sobre os milagres acontecidos ali por intercessão de Nossa Senhora, Rainha da Paz, e de Frei Slavko. Deu-me para tomar um pouco de água benta. Eu estava acreditando na minha cura. Naquele dia, agarrei-me aos testemunhos que Santinha dava sobre Nossa Senhora, Rainha da Paz.

No dia seguinte, comecei a tomar alimentos sólidos. Por tudo isso, dou graças a Deus, a Jesus e à intercessão de Nossa Senhora, Rainha da Paz, e a Frei Slavko.

Cada dia que passa sinto-me melhor. Creio que Deus curou não somente meu corpo, mas, principalmente, minha alma, pois Ele renovou minha vida.

Fabiana Barros Maia, Araraquara (SP).

Venho pela última vez

Jamais, em qualquer lugar, em toda a história, desde o início do mundo, Nossa Senhora apareceu por tanto tempo, e diariamente, como em Mediugórie. A aparição, ali, é algo singular. O Seu plano, que é de Deus, é urgente: **Eu venho para chamar, pela última vez, o mundo à conversão. Depois dessa, não mais aparecerei nesta terra.** A Santíssima Virgem diz que este é um tempo especial para a humanidade, em que são concedidas muitas graças e o Céu convida o mundo à salvação. Depois, virá um segundo período, tempo de dura purificação da humanidade e, por último, o terceiro, quando será a manifestação de Deus.

Os acontecimentos, que nestes vinte e dois anos têm transformado a vida de Mediugórie e do mundo, e continuam até hoje, tiveram início na tarde de 24 de junho de 1981 quando, numa colina, próxima a Mediugórie, apareceu uma branca figura envolta em luminosa nuvem. A imagem era de uma Senhora usando reluzente vestido cinza, com um véu branco na cabeça. Ivanka (15 anos) murmurou: *E a Gospa* (que em croata significa *Nossa Senhora*). A aparição se repetiu nos dias seguintes e a Senhora disse chamar-se **Rainha da Paz**.

Desde o início, Nossa Senhora tem pedido, em Mediugórie, uma fé firme, conversão a Deus e paz entre os homens, que deverão ser alcançadas através da oração, do jejum, da confissão, da leitura da Bíblia e da prática do mandamento maior - o amor. Eis aí o único remédio capaz de salvar o homem do nosso tempo, prisioneiro de preocupações e medos gerados por uma civilização materialista.

A seis jovens Nossa Senhora está confiando mensagens a serem transmitidas ao mundo inteiro e também 10 segredos que deverão ser revelados no tempo oportuno e que se referem a advertências e punições à humanidade, por causa de seus pecados.

A presença de Nossa Senhora naquela vila tomou-se, para muitos, luz e anúncio de esperança e de proteção.

A reação do regime comunista da época foi imediata. Procurou, por todos os meios, sufocar qualquer manifestação religiosa, perseguindo os videntes e aqueles que os apoiavam. Mesmo usando os mais duros métodos, não conseguiu apagar nem diminuir o entusiasmo daquela gente. Não demorou muito e a notícia das aparições chegou a todas as partes do mundo, começando, assim, as primeiras peregrinações. A cada dia aumentava o número de fiéis e de seguidores de diferentes religiões que vinham de todos os lugares. Também Bispos e Cardeais, um grande número de religiosos, teólogos e cientistas, pessoas de todas as culturas e condições, deixaram-se contagiar pela mensagem da Paz, abriram o seu coração a Deus e encontraram ali uma fé viva, não raramente a conversão e, freqüentemente, uma cura física. No início, as pessoas iam movidas pela curiosidade; agora, tocadas

pelo espírito de oração e de conversão que encontram em Mediugórie. Todos se sentem "chamados" a ir e, quando voltam para suas casas, levam Mediugórie consigo, falam e divulgam os pedidos de Maria. Os videntes dizem ser Nossa Senhora quem chama as pessoas. Nada acontece por acaso, tudo faz parte do plano da Graça. Todo homem, qualquer que seja sua religião ou raça, é filho amado de Deus e todos são chamados à salvação.

Em Mediugórie, Nossa Senhora aparece de forma especial, como nunca antes e nem depois. É o que Ela tem dito várias vezes.

Do Livro "Convertam-se sem Demora!"

Aniversário das Aparições

No próximo dia 25 de junho, estaremos comemorando o 22º aniversário das aparições diárias da Rainha da Paz, em Mediugórie. Estas são as mais longas e mais prolongadas aparições da história da humanidade e Nossa Senhora afirma que são as últimas.

As Aparições continuarão

Nossa Senhora falou aos videntes que essas aparições Suas em Mediugórie são as últimas na terra. Este tempo que estamos vivendo é o tempo de combate das almas. As pessoas não são obrigadas a acreditar nas aparições.

As videntes Ivanka e Miriana, Nossa Senhora prometeu aparecer-lhes até o final de suas vidas aqui na terra. Os jovens afirmam que, mesmo depois de se iniciarem os segredos, Ela continuará aparecendo, porém não mais diariamente como agora.

Em 2 de maio de 1982, Nossa Senhora disse:

Eu vim chamar o mundo à conversão pela última vez. Depois disso, não mais aparecerei nesta terra. Porque, depois do fim das aparições de Mediugórie, não mais haverá aparições verdadeiras sobre a terra; apenas algumas aparições falsas.

As mensagens

No dia 24 de agosto de 1981, muitas pessoas em Mediugórie, inclusive Pe. Iozo Zovko, viram uma grande inscrição na montanha do Krizevac. A palavra MIR apareceu em grandes letras incandescentes. MIR, em croata, é PAZ. Esta é a mensagem central de Mediugórie.

As mensagens são destinadas à paróquia e ao mundo inteiro. Nada apresentam de novo, além do que já está contido no Evangelho.

Nossa Senhora tem pedido, com insistência, o retorno das pessoas a Deus, porque muitos O esqueceram. Esse retorno só é possível através da conversão, que é, em primeiro lugar, crer em Deus e, depois, reconciliar-se com Ele e com os irmãos.

Assim, esse período tão longo das aparições serviu para que Nossa Senhora proclamasse as grandes mensagens e acordasse as pessoas do estado de torpor em que se encontram. As cinco